



Numa pergunta enviada à ministra da Saúde, a deputada do CDS-PP Ana Rita Bessa questiona a tutela sobre quando serão contratados para o centro de saúde da Chamusca os médicos de família em falta.

A deputada quer também saber se a ministra assegura que ainda no início deste mês de julho a população do concelho da Chamusca vai voltar a ter acesso aos cuidados de proximidade de que necessita e que lhe foi prometida pelo Governo, e ainda por que motivo não foi acautelada a substituição temporária da médica que se reformou e do médico que está de licença de parentalidade.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP teve conhecimento que, neste momento, o centro de saúde da Chamusca tem apenas um médico de família a trabalhar, uma vez que dos três médicos que lá exerciam, uma médica reformou-se e o outro médico está de licença de parentalidade.

Como consequência, não há médico para as deslocações às extensões de saúde das freguesias do concelho, tendo os utentes que se deslocar ao centro de saúde da Chamusca para poder ter uma consulta.

Sendo o concelho da Chamusca composto por uma população maioritariamente idosa, é facilmente compreensível o transtorno que esta falta de médicos está a causar, colocando em causa o acesso dos utentes aos cuidados de saúde de proximidade de que necessitam.

Alegadamente, estará prevista a chegada de dois médicos para este centro de saúde no início deste mês de julho, mas ainda sem garantias. Estamos a 7 de julho e ainda não haverá qualquer novidade a este respeito, afirma o CDS.

Para o CDS, importa recordar que, para além de assegurar os médicos de família em falta no concelho da Chamusca, é essencial que se criem condições de atratividade que garantam a sua permanência.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP entende que os Cuidados de Saúde Primários são “a porta de entrada” para o Serviço Nacional de Saúde e que, nesse sentido, deve ser fomentado o seu acesso e não condicionado.

Neste sentido, o CDS-PP entende pertinente obter um esclarecimento por parte da Ministra da Saúde.